

P-638

### QUALIDADE SANITÁRIA E OCORRÊNCIA DE ENTEROPATÓGENOS BACTERIANOS EM POTENCIAL NA ÁGUA SUPERFICIAL DA ÁREA INSULAR DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA.

Sá, Lena L. C.\*; Ribeiro, Karla T.S.; Vale, Elivan R.; Kaieda, Rosinha S.; Jesus, Iracina M.; Pinto, Michele N.; Brandão, Márcia B. S.; Santos, Elisabeth C. O. Instituto Evandro Chagas/SVS/MS- Seção de Meio Ambiente e Universidade Federal do Pará/Centro de Ciências Biológicas \*E-mail: lenasa@iec.pa.gov.br

**Introdução:** A falta de saneamento e o impacto sobre o ecossistema aquático têm particular influência sobre a saúde humana, uma vez que a água favorece a instalação e disseminação das doenças de veiculação hídrica. Em Belém, a maior cidade da Amazônia, com uma população estimada de 1.172.943 habitantes, são visíveis as formas de degradação ambiental, em particular do ambiente hídrico resultante do acelerado e desordenado processo de ocupação urbana e rural. **Objetivo:** Avaliar e quantificar o nível de alteração provocada pelo impacto antrópico no ambiente hídrico da área rural (ilhas) do município de Belém-Pa. **Metodologia:** Realizou-se a pesquisa de patógenos das famílias Enterobacteriaceae, Vibrionaceae e Aeromonadaceae, e coliformes fecais em amostras de água superficial do entorno das Ilhas Murutucu e Ilha Grande, ambos pela técnica da membrana filtrante. **Resultados e discussão:** A Ilha Murutucu, localizada na margem esquerda do rio Guamá, é a que sofre maior influência em relação a contaminação proveniente do esgotamento sanitário, doméstico e industrial da continente despejados *in natura* nos corpos hídricos receptores. Os resultados da colimetria das amostras coletadas nesta ilha, revelaram uma média de 1518 coliformes fecais/100 mL da amostra, variando de 766 (mínimo) a 2600 coliformes fecais/100 mL. Em relação ao isolamento de enteropatógenos em potencial, detectou-se a presença de *Salmonella* sp em três oportunidades, tendo sido isolado um total de 19 cepas, *Vibrio cholerae* em duas amostras (8 cepas) e *Vibrio mimicus* em 5 amostras (17 cepas). Considerando as condições de balneabilidade, em 85% das análises realizadas a água apresentou-se imprópria para banho e enquadradas na classe 3 da resolução nº20 do CONAMA de 1986. Na Ilha Grande, a média de coliformes fecais/100 mL da amostra foi de 1063 variando de <1 (mínimo) a >3600 (máximo). Obteve-se nesta ilha um maior número de amostras positivas para *Salmonella* sp (7 amostras) com um total de 54 cepas isoladas. Detectou-se também amostras positivas para *Vibrio cholerae* (1) e *Vibrio mimicus* (1) com 6 e 2 cepas isoladas, respectivamente. Quanto a balneabilidade, em 30% das oportunidades a água encontrava-se imprópria para banho e 35% delas foram alocadas na classe 3. Uma análise geral dos resultados demonstra que houve diferença em relação a média do número de coliformes fecais/100 mL das amostras entre as duas áreas estudadas, o que refletiu na balneabilidade e na classificação das mesmas segundo seus usos preponderantes (CONAMA nº20), prevalecendo um maior índice de contaminação na Ilha Murutucu, fato que pode ser justificado pela localização geográfica da mesma em relação a contribuição por contaminantes oriundos do continente. Chama-se atenção para o fato de que na Ilha Grande, onde a qualidade sanitária das águas foi superior, obteve-se um maior número de amostras positivas para *Salmonella* sp. **Conclusão:** Considerando os resultados expostos observou-se, em ambas as ilhas, que a qualidade sanitária dos recursos hídricos encontra-se seriamente comprometida o que pode refletir diretamente na saúde e, por conseguinte, na qualidade de vida dos ribeirinhos pois, de um modo geral, os rios além de fazerem parte de seus caminhos naturais, são também fonte de subsistência, de onde provém parte considerável de seus sustentos, além do uso para lazer, higiene e principalmente para beber na maioria das vezes sem qualquer tratamento simples ou prévio. Apoio: IEC/SVS/MS e MCT/CNPq.

P-639

### RELAÇÃO DOS NÍVEIS DE ANTICORPOS IgM E IgG DETECTADOS PELA IMUNOFLORESCÊNCIA INDIRETA E ISOLAMENTO DO *Toxoplasma gondii* EM MATERIAL BIOLÓGICO (SANGUE E LÍQUIDO AMNIÓTICO) OBTIDOS DE GRAVIDAS E RECÉM-NASCIDOS EM SITUAÇÃO DE RISCO.

Silva Marcos G.; Herzog-Soares Joanna D.A; Martins Nair M.; Guimarães, Antonella D. B.; Araújo, Rafael G. A.; Avelino Marisa M. & Castro Ana M. Laboratório de Protozoologia – Departamento de Microbiologia, Imunologia, Parasitologia e Patologia - Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás.

**Introdução:** A toxoplasmose é uma infecção causada pelo *Toxoplasma gondii*, assume diversas formas clínicas, dentre elas a forma congênita é a mais grave devido as possíveis alterações, oculares, neurológicas e psico-motoras no recém-nascido. O acompanhamento das grávidas e recém-nascidos em situação de risco é essencial para tratamento e controle da toxoplasmose, este acompanhamento geralmente é realizado pela sorologia e exames parasitológicos na tentativa de isolar o agente. **Objetivo:** Comparar os níveis de anticorpos IgG e IgM detectados pela Imunofluorescência Indireta (IFI) de três isolados de *T. gondii*, através de inóculo de material biológico (sangue e líquido amniótico) em camundongos Balb-C obtidos de recém-nascidos suspeitos de transmissão vertical de toxoplasmose em Goiânia. **Material e Métodos:** Foram realizados 33 experimentos, utilizamos material obtido pela cordocentese e sangue dos recém-nascidos foi inoculado em camundongos Balb-C com média de 30 dias estes acompanhados diariamente por sessenta dias, não apresentando sintomatologia clínica, sacrificados e suas vísceras e cérebro maceradas e inoculadas novamente em camundongos Balb-C. Foi realizada com todas as amostras de sangue e líquido amniótico a reação de Imunofluorescência indireta (IgG e IgM). **Resultados:** Foi possível do lavado peritoneal dos camundongos o isolamento de formas taquizoítas de *T. gondii* em 9,1% dos experimentos (3/33), um diretamente do sangue do recém-nascido, outro do material de cordocentese (sangue e líquido amniótico) e o terceiro somente do líquido amniótico. A reação de IFI